

# **AÇÃO DAS BIBLIOTECAS PARA O APOIO A EDUCAÇÃO A**

**Lídia Brandao Toutain** (cfb) - lidiabrandaotoutain@gmail.com

**Aldinar MARTINS BOTTENTUIT** (UFMA) - aldinarmb@gmail.com

**Angélica Conceição Dias Miranda** (FURG) - angelicacdm@gmail.com

**Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda** (UNIRIO/CFB) - mlmiranda@unirio.br

## **Resumo:**

*Educação a distancia é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior. Nesta perspectiva é imprescindível uma reflexão sobre os papéis da biblioteca e dos bibliotecários na unidade de ensino, como base para a definição de uma política geral, a partir da qual sejam implementadas e hierarquizadas novas práticas de gestão pois, a biblioteca como equipamento cultural no âmbito da comunidade universitária, é responsável pela mediação do conhecimento, tendo como principal missão tornar acessível a informação e proporcionar a comunidade acadêmica novas oportunidades de desenvolver saberes, fundamentais a construção de sujeitos críticos.*

**Palavras-chave:** *EDUCAÇÃO A DISTANCIA. AÇÃO DAS BIBLIOTECAS. CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA.*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## 1 INTRODUÇÃO

Educação a Distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física e em tempo diversos e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior. O Decreto nº 9.057, publicado na edição do Diário Oficial da União de 26 de maio de 2017, atualiza a legislação sobre o tema e regulamenta a Educação a Distância no País. Todas as mudanças tiveram como objetivo, além de ampliar a oferta e o acesso aos cursos superiores, garantir a qualidade do ensino. Com base nesse pressuposto, entende-se a importância da biblioteca na gestão e desenvolvimento de serviços, recursos e produtos capazes de contribuir e atender a crescente demanda dos usuários desta modalidade de ensino, com a devida qualidade nas atividades de pesquisa e estudo. Desta forma, a Comissão de Ensino e Formação Profissional (CENF), por meio do Sistema CFB/CRB objetiva, com esta pesquisa averiguar se as instituições de ensino superior e os polos que ofertam Educação a Distância têm bibliotecas e analisar como essas bibliotecas têm ofertado serviços nessa modalidade de educação.

## 2 MÉTODO DE PESQUISA

É um estudo qualitativo, descritivo, com desenvolvimento de pesquisa bibliográfica e documental para o acesso a literatura e documentos legais. Elaborou-se um questionário a ser aplicado com os gestores das instituições de ensino superior que ofertam educação a distância e os bibliotecários dessas instituições, por meio de ferramentas eletrônicas, com vistas a mapear a estrutura de biblioteca dessas instituições e posterior definição de parâmetros de qualidade, com base na literatura teórico-metodológica e legislação pertinentes, para que as bibliotecas garantam o acesso a recursos e serviços a distância com a mesma qualidade dos serviços prestados de forma presencial.

## 3 BIBLIOTECA E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A biblioteca como equipamento social e cultural enfrenta o desafio de reinventar-se, a combinação de atividades tradicionais e novos papéis devem ser considerados como propulsores de mudanças e de desenvolvimento de novas estratégias, novos campos de atividades, implementação de serviços inovadores, fortalecimento do papel e imagem da biblioteca dentro da comunidade com oferta de recursos eletrônicos e digitais. Mueller, em 2000, citava alguns parâmetros preconizados pela *Association of College and Research Libraries* (EUA), e estudos realizados nos Estados Unidos e Grã-

Bretanha sobre a disponibilidade de serviços bibliotecários e a EaD, dentre os quais, destacam-se:

- a) serviços de orientação;
- b) programa de instrução ao usuário destinado a habilitá-lo a usar com independência recursos informacionais ao mesmo tempo em que satisfaz as necessidades de alunos e professores dos programas à distância;
- c) auxílio com equipamento e mídia não-impressa;
- d) promoção de serviços bibliotecários para a comunidade dos cursos à distância, incluindo políticas documentadas e atualizadas, regulamentos e procedimentos para o desenvolvimento sistemático da administração dos recursos (MUELLER, 2000, p.6).

Desta forma, é importante evidenciar a necessidade de infraestrutura, instalações físicas, tecnologias e *expertise*, que exigem do bibliotecário atualização contínua.

Na tela o aluno de EAD precisa de Biblioteca Virtual. Simplesmente porque biblioteca é informação organizada. Nesse sentido, a Internet é também uma grande biblioteca. E pode ser explorada enquanto tal e enquanto fonte para a construção de bibliotecas virtuais dos cursos de EAD. Nos dois casos, a presença do bibliotecário é tão importante quanto a presença do professor no ensino e aprendizagem. Donde a figura do bibliotecário na famosa equipe de EAD. De tal sorte que a biblioteca virtual do curso de EAD seja um produto customizado ao curso e construído conjuntamente no planejamento do próprio curso (MOSTAFÁ, 2003, p.4).

Assim, entende-se o apoio da biblioteca e do bibliotecário no ensino da Educação a Distância, a qual tem como missão desenvolver, coordenar, supervisionar, assessorar e prestar suporte técnico à execução de atividades na área de Educação a Distância estabelecidas no âmbito dos ensinos universitário, médio e fundamental, desenvolvidas em parcerias com as instituições, em consonância com o compromisso da governança da instituição.

Para tanto, é imprescindível uma reflexão sobre os papéis da biblioteca e dos bibliotecários na unidade de ensino, como base para a definição de uma política geral, a partir da qual sejam implementadas e hierarquizadas novas práticas de gestão, pois, a biblioteca como equipamento social no âmbito da comunidade universitária, é responsável pela mediação do conhecimento, tendo como principal missão tornar acessível à informação e proporcionar a comunidade acadêmica novas oportunidades de desenvolver saberes fundamentais à construção de sujeitos críticos (TOUTAIN, 2014).

A biblioteca deve ter como premissa oferecer o fomento ao uso qualificado das tecnologias educacionais e a promoção de inovação em

processos de ensino- aprendizagem, suporte informacional ao desenvolvimento da inovação, da pesquisa, do ensino e da extensão, bem como apoiar os programas e projetos elaborados pela instituição.

Diante do exposto, o Sistema CFB/CRB propõe uma série de recomendações no campo de sua competência à execução de atividades na área de Educação a Distância, que considerem os novos modelos de bibliotecas e sua inserção na missão da instituição de ensino, na contemporaneidade, e, também, apontar possíveis soluções para alguns dos problemas atualmente enfrentados.

Segundo Moran (2000, p. 46), para que os educadores assumam as aulas-pesquisa ou aulas-informação pode-se contar com o auxílio de bibliotecários os quais podem ter uma participação decisiva na formação dos professores.

Entre as novas configurações que devem ser assumidas, consiste na ampliação dos serviços da biblioteca, tais como: serviços de *information literacy* (competência informacional) e mediação informacional para o ensino presencial e a distância, serviços e espaços para pessoas com deficiências, espaços de laboratório de tecnologia de ponta, serviços de apoio aos cursos da educação a distância (produção de materiais didáticos da EaD, catalogação na fonte, normalização), entre outros. A biblioteca passaria a se responsabilizar pela coordenação sistêmica das ações de capacitação e qualificação da equipe da EaD na área da informação em total apoio aos cursos de responsabilidade dos cursos, presenciais e a distância. Dessa forma,

[...] dois elementos são necessários para pensar qualquer inovação educacional: a produção do conhecimento pedagógico e a formação dos docentes. Nessa perspectiva, exige-se esta reflexão para que as novas tecnologias sejam de fato mediatizadoras. A mediação pedagógica pelas NTIC foi percebida pelos docentes quando foram abordados os temas sobre a dedicação dos alunos aos estudos e a melhoria do seu aproveitamento (SILVA, COELHO, MOLINA, 2014, p.269).

Neste contexto, a biblioteca deve buscar a excelência de seus serviços e produtos a fim de contribuir com o processo pedagógico.

#### 4 AÇÕES ESTRATÉGICAS DA BIBLIOTECA PARA A EAD

Estas ações incorporam os segmentos de gestão de pessoal e acervo, buscando a colaboração constante da equipe de trabalho, tendo como base a filosofia da qualidade, da eficiência e da efetividade na implantação de Núcleo de EaD, com a finalidade de contribuir com as discussões acerca das políticas a serem adotadas para promover a integração entre a biblioteca e os cursos ofertados; padronizar as normas de procedimentos do atendimento de serviços pedagógicos, técnicos e administrativos; realizar o inventário das coleções nas

bibliotecas para atendimento de cursos implantados pela EaD; e implantar políticas e ações para a preservação digital.

Nas ações de Gerenciamento de Projetos a biblioteca deve elaborar o projeto de criação de um setor com tecnologias assistidas, específicas para pessoas com necessidades especiais e elaborar um projeto para a capacitação dos estudantes da EaD no desenvolvimento de competências informacionais; participar nas ações relacionadas a formação de acervo, em acordo com exigências do MEC/INEP para cursos a distância.

Em continuidade e na área do Desenvolvimento de Coleções recomenda-se a comunicação com os departamentos dos cursos para a elaboração da lista de compras do material da bibliografia básica e complementar, de acordo com os padrões do INEP. Outras ações que são essenciais ao compartilhamento da Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem: a) manter práticas de orientação e capacitação de usuários por meio do ensino informacional a distância (EID) para o uso de portais, bases de dados, diretórios, redes de comutação bibliográfica, entre outros; b) implementar programas de inclusão informacional, letramento e serviço de referência orientados aos diferentes grupos de usuários da universidade, visando sua capacitação e autonomia para uso de recursos e ferramentas de busca de informação; c) implementar programas de acessibilidade para inclusão dos usuários com necessidades especiais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, é possível o Sistema CFB/CRB, por meio de desenvolvimento de pesquisas, propor uma série de ações que considerem os novos modelos de bibliotecas e sua inserção na garantia de ensino de qualidade na modalidade EaD, com trabalho compartilhado, ou seja, ações para fomentar e dar visibilidade aos cursos da EaD, como: 1) desenvolver estudos para implantar a biblioteca virtual e adquirir acervos eletrônicos destinados ao atendimento de pessoas com necessidades especiais, incluindo obras em Braille e *audiobooks*; 2) privilegiar espaços para estudo, convivência e socialização, tornando estes ambientes mais acolhedores e humanizados; 3) estimular ações culturais e proporcionar eventos que integrem a comunidade acadêmica dos cursos de EaD com a sociedade através da cultura, contribuindo, desta forma, para a difusão do conhecimento pela música, arte, entre outras ações culturais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansaodaredefederal/expansão>. Acesso em: 14 jul.2017.

MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

MUELLER, Suzana. Universidade e informação: a biblioteca universitária e os programas de educação a distância - uma questão ainda não resolvida.

**DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.1, n.4, ago 2000.

MOSTAFÁ, Solange. EAD sim, mas com qual biblioteca? **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 1-11, jul./dez. 2003.

SILVA, José Gilberto da; COELHO, Caique Urtado; MOLINA, Carlos Eduardo Corrêa e et al. O uso das novas tecnologias e a mediação pedagógica na percepção de docentes da Universidade Federal de Itajubá. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 9., 2014, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UNIREDE, 2014. p.256-270.

TOUTAIN, Lídia. **SIBI Desenvolvimento de Serviços Inovadores nas Bibliotecas Universitárias da UFBA: gestão 2014-2018**. Salvador, 2014.